

## Carta de Esclarecimento

Opa!

Visto algumas indagações, algumas um pouco mais acusativas, responderemos de uma forma geral, agrupando o que há em comum, caso não haja contemplação fiquem a vontade para as duvidas mais pontuais.

Essa greve de 2011, além de ser um instrumento de luta por si mesma, tem propiciado inúmeras instâncias que, abertas a participação de todos os insatisfeitos com a conjuntura atual no quadro educacional, constroem atos e ações diretas que têm como objetivo pressionar os órgãos e ministérios representativos. As rodas de conversas e demais intervenções com os estudantes são realizadas com a intenção de informar a todos que não acompanham a movimentação estudantil e as interações desta com a sociedade.

Primeiramente, é necessário expor de forma clara e coerente em quais princípios baseia-se uma Assembléia e o porquê do reconhecimento desta como instância máxima para diálogo, debate e tomada de decisões e não algum instrumento virtual. Nestes espaços, representantes não prevalecem em peso de voz e voto; moderadores – sendo que qualquer um da plenária, imbuído de pró-atividade, pode vir a sê-lo – tirados no início da reunião apenas intermedeiam os diálogos, os tempos de fala e os encaminhamentos para as tomadas de decisão, de modo a priorizar o consenso, respeitando as divergências. Em contrapartida é bem nítido o quanto os debates e as consultas de opinião virtuais não priorizam o diálogo em si, mas sobrepõem e ressaltam as divergências, gerando desgastes e um amontoado de informações truncadas, não sendo, portanto, instrumento legítimo e democrático para qualquer tipo de tomada de decisão. Além de tudo, historicamente diante de qualquer intenção democrática e horizontal, as Assembléias apresentam-se como elemento máximo de legitimação de tais princípios.

As questões levantadas em relação ao apoio das três categorias e a unidade da greve estabeleceram um nível da comparação que pode ser analisado sob três pontos: 1) O comparativo desconta as aspirações dos estudantes virem a se tornar professores ou trabalhar com a educação de uma forma geral, já que os cursos para os quais foi chamada a atenção são diretamente ligados a esse campo. Há não ser que a acusação levou em conta o motorista de ônibus ingressar e graduar em algum curso de direito. 2) O comparativo perde o tom acusativo se observarmos as duas categorias sob a ótica dos movimentos trabalhistas, aí cabe a defesa dos interesses em comum, mesmo sendo a escolha de duas categorias extremas. 3) Para além de todas as questões estudantis, somos cidadãos e vemos a educação como um interesse de

consciência social, a solidariedade com o movimento perpassa também a estrutura da sociedade.

A luta estudantil remete a um extenso histórico e dentro desse estão inseridas as vivências e contribuições individuais para o coletivo. As vivências permitem uma visão geral e prática do movimento e dentro deste também ocorrem debates e diversas opiniões de indivíduos que compartilham a luta e trazem um pouco de suas experiências. As conversas pontuais com indivíduos dos cargos representativos que são lesados pelo movimento, obviamente permitem conclusões precipitadas, por isso é importante a vivência e a conversa também com o movimento antes de depoimentos acusativos ou conspirativos.

Uma pequena aproximação do movimento, mais especificamente do CAEB que realiza suas reuniões abertas, iria esclarecer as dúvidas quanto às pautas e reivindicações que culminaram na greve. As críticas e necessidades estudantis são constantemente direcionadas aos CAs e a luta por elas, conseqüentemente, redirecionadas para os respectivos responsáveis pelas deliberações. Como essas demandas levadas durante o ano não foram atendidas, elas por si só tornaram-se suficiente para constituir uma pauta que ao longo do processo foi refinada e acrescida juntamente com a base mobilizada; o instrumento de luta tirado em assembléia geral dos estudantes foi a greve. A atitude do CEPE de adiamento das aulas não foi ingênua, estava de acordo com a conjuntura que se estruturava naquele momento, caracterizada pelas greves de estudantes e servidores e indicativos de greve dos professores que posteriormente deflagraram sua greve também.

As mobilizações nas localidades basais do movimento, como também as mais gerais, foram amplamente divulgadas e a partir delas iniciados os diálogos com a Reitoria e as direções setoriais. Aliás, aqui cabe uma ressalva, o diálogo dos três cursos (Ciências Biológicas, Biomedicina e Educação Física) deu-se com a direção do Setor de Ciências Biológicas e não com a coordenação de curso, elas correspondem a instâncias deliberativas e executivas bem distintas; e em momento algum houve omissão de documentos - eles circulam através dos e-mails e das publicações no blog da gestão - agora, o tomar conhecimento efetivo deles está intimamente atrelado ao interesse em interagir-se ao movimento por parte de cada estudante.

Galera! O CAEB tem publicada uma carta de princípios esclarecendo como as decisões são tomadas, e as questões de representatividade colocadas desencontram com as premissas de nossa forma de organização. A democracia representativa foi debatida, questionada e colocada fora de nossa proposta, justamente porque a representação está distante da horizontalidade. A democracia direta (vide a carta de princípios) é nosso instrumento de organização e luta efetiva, o CAEB como entidade estudantil apenas delega as decisões tomadas em reuniões abertas e assembléias, estas abrem espaço para o debate até que se

chegue a um consenso ou então, se necessário, uma votação. Por isso é importante o interesse e a presença de todos nesses espaços.

“Referem-se a nós como baderneiros, chamam-nos rebeldes sem causa, como se fomentássemos a desordem! Mas que ordem é essa?” O paradoxo na interpretação de quem são os baderneiros evidencia ainda mais a ingenuidade ao apregoar-se o termo anarquia e colocar esta como autoritária e escrupulosa.

Sintam-se a vontade! O espaço é nosso.

Atenciosamente,

Gestão Kunlaboro.

[gestaokunlaboro.wordpress.com](http://gestaokunlaboro.wordpress.com)